

[J o r n a l]



Mala Direta
Básica

9912269925-DRMG
HEMOMINAS



HEMOMINAS

Nº 45 – JULHO A DEZEMBRO/2016



Fundação Hemominas promoveu ações especiais em suas unidades em comemoração ao Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue

Págs.10 e 11



Nesta edição

*Artigo Técnico, Prêmio A.M.A, Hemo 2016,
109 anos da Funed, prêmio REDOME,
entre outros*

[E d i t o r i a l]

OTIMISMO

O ano de 2016 foi de muitos desafios para a Fundação Hemominas, assim como para todo o mundo. Mas, com muita dedicação e união de toda a equipe, estamos conseguindo superá-los.

Nesta edição, trazemos um resumo do que realizamos no segundo semestre de 2016. Participamos de eventos importantes, com excelentes resultados. Firmamos parcerias, compartilhamos experiências, sempre na busca pelo melhor para nossos doadores e pacientes.

As expectativas para 2017 deverão ser mais otimistas. Por exemplo, temos a previsão de início das obras de reforma das unidades de Ponte Nova, Manhuaçu, Montes Claros, Pouso Alegre e São João del-Rei. Também estamos trabalhando para a consolidação dos bancos de pele e tecidos musculó-esqueléticos do Cetebio, em Lagoa Santa.

A nossa mensagem sempre foi e sempre será para que trabalheemos com dedicação e entusiasmo. Nós, da Hemominas, estamos orgulhosos das marcas que deixamos e gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos no cumprimento de nossa missão: atuar nas áreas de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade socioambiental, produzindo conhecimento e inovação. Muito obrigado!

Que 2017 renove ainda mais nossas esperanças e traga a realização de todos os nossos melhores desejos. Boa leitura!



Fundação Hemominas

Júnia Guimarães Mourão Cioffi
Presidente

Geraldo Luiz Moreira Guedes
Vice-presidente

Maria Isabel Pereira Rafaela Maia
Chefia de Gabinete

Fernando Valadares Basques
Diretor Técnico-Científico

Kelly Nogueira Guerra
Diretora de Atuação Estratégica

José Flávio Mascarenhas de Paula
Diretor de Planejamento, Gestão e
Finanças

Magda Valéria Bonfim
Procuradora

Lucimara Ribeiro Pereira
Auditora Seccional

Regina Vasconcelos
Assessora de Comunicação Social



[F a l e c o n o s c o]

Rua Grão Pará, 882 – Sala 606

Bairro Funcionários

CEP 30150-340

Belo Horizonte–MG

Telefone: (31) 3768-7440

Fax: (31) 3281-3842

comunicacao@hemominas.mg.gov.br

www.hemominas.mg.gov.br

Jornal Hemominas – nº 45 – Julho a dezembro/2016

Editora: Isabela Muradas

Redação: Heloísa Machado, Isabela Muradas, Júnia Brasil, Regina Vasconcelos, Margareth Pettersen, Aline Reis, Francyne Perácio (estagiárias)

Conselho Editorial: Fernando Valadares Basques, Marina Lobato Martins, Mitiko Murao e Júnia Brasil

Diagramação: Isabela Muradas

Hemominas empossa novo diretor de Planejamento e Finanças

A cerimônia de posse do novo diretor de Planejamento, Gestão e Finanças da Fundação Hemominas (PGF) ocorreu na manhã do dia 14 de setembro, no prédio da Administração Central, no bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte.

Ao apresentar José Flávio Mascarenhas de Paula aos demais membros da diretoria, a presidente da Fundação Hemominas, Júnia Cioffi, discorreu brevemente sobre o tra-

balho que é realizado pela instituição em todo o Estado.

Em sua fala, o novo diretor da PGF agradeceu a recepção dos servidores, afirmando que, com o apoio de todos, espera fazer um bom trabalho durante a sua gestão. José Flávio também contou um pouco de sua trajetória como profissional e gestor público no Estado. “Tenho grandes expectativas de trabalho e desempenho para a Hemominas”, disse.



José Flávio, novo diretor; Geraldo Guedes, e Júnia Cioffi

Pesquisador francês Jacques Elion visita Hemominas

A Fundação Hemominas recebeu, no dia 22 de agosto, a visita do professor e pesquisador francês Jacques Elion. Com mais de 40 anos de pesquisa em, Elion faz também visitas técnicas a várias instituições brasileiras, por meio de parceria com a Universidade de São Paulo (USP). O professor veio a Minas Gerais conhecer o trabalho da Hemominas e visitar o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad), órgão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), responsável pela triagem neonatal em Minas Gerais.

A assessora de Relações Internacionais da Hemominas, Anna Bárbara Proietti, recepcionou o pesquisador no Hemocentro de Belo Horizonte (HBH), em companhia da coordenadora do HBH, Priscila Rodrigues, e do diretor técnico-científico da Fundação, Fernando Basques. O objetivo do encontro foi promover um intercâmbio de informações e, assim, abrir portas para possíveis colaborações entre a Hemominas e grupos de pesquisa dos quais o pesquisador participa. Na pauta de discussões, o destaque foi o atendimento prestado pela Fundação aos pacientes com anemia falciforme e outras doenças do sangue.

Elion interessou-se principalmente pela participação da Hemominas no REDS III (Retrovirus Epidemiology Donor Study), estudo patrocinado pelo National Heart, Lung, and Blood Institute (NHLBI), pertencente ao National

Institutes of Health (NIH) dos Estados Unidos. O estudo avalia melhores formas de tratamento ao paciente falciforme e as complicações imunológicas da transfusão. “Acredito que é muito importante colaborar para que todos os dados obtidos na pesquisa sejam bem estudados. A visita ao Nupad também será oportuna, porque foi em Minas Gerais que se iniciou o programa de triagem neonatal no Brasil, iniciativa que foi bem-sucedida”, disse. Ele ressaltou ainda que pretende aprender novas técnicas da triagem neonatal. Na visita ao Núcleo, o pesquisador se encontrará com uma equipe de Niger (África) que, está no Brasil pelos mesmos motivos.

Para o diretor Fernando Basques, a visita foi muito produtiva: “A Fundação Hemominas está sempre aberta para este tipo de intercâmbio, pois acreditamos que iniciativas como esta podem ser uma grande oportunidade para ambas as partes”, disse.

Após a reunião, Jacques Elion conheceu o ambulatório do Hemocentro, acompanhado pela coordenadora Priscila Rodrigues. Durante o Hemotur, ele elogiou o atendimento multidisciplinar da Fundação Hemominas, destacando que esse trabalho é um diferencial no atendimento aos pacientes da instituição. “Infelizmente este atendimento multidisciplinar não é realidade em todo

o mundo. Em diversas instituições que visitei, o paciente recebe apenas cuidados médicos. Seus problemas psicológicos e sociais não são considerados, diferentemente do que encontrei aqui. A organização da Hemominas nesse sentido é muito interessante”, considerou.

Já Anna Bárbara Proietti destacou que a visita do pesquisador e seu interesse pela instituição reforçam a importância das pesquisas realizadas, cujo objetivo final é a busca por melhorias no atendimento ao paciente do SUS. “O interesse e entusiasmo do professor Jacques Elion pelo trabalho e pelas pesquisas que estamos realizando na Fundação Hemominas mostra que estamos no caminho certo”, concluiu.

Adair Gomez



O pesquisador Jacques Elion visita o Hemocentro de BH acompanhado da equipe da Hemominas

Funed promove comemoração nos seus 109 anos



A presidente interina da Funed, Cármen Lúcia e o vice-presidente da Hemominas, Geraldo Guedes

O secretário de Estado de Saúde, Sávio Souza Cruz, e o vice-presidente da Fundação Hemominas, Geraldo Guedes, participaram, no dia 3 de

agosto, dos eventos comemorativos dos 109 anos da Fundação Ezequiel Dias (Funed). Um dos destaques foi a inauguração da galeria de ex-presidentes da instituição. As fotos foram descerradas pelo secretário Sávio, pela presidente interina da Funed, Cármen Lúcia Soares Gomes, por ex-presidentes e servidores da Fundação, dando registro das 27 gestões da instituição, a partir de 1907. Permeando o momento, servidores musicistas da Funed executaram clássicos de Villa-Lobos.

A celebração começou com um almoço oferecido aos convidados no restaurante próprio da Funed que atende a todos os servidores do órgão. Antes, a presidente interina

recebeu em seu gabinete o secretário Sávio Souza Cruz, os ex-presidentes da Funed e o vice-presidente da Hemominas, Geraldo Guedes.

Outro destaque foi a entrega dos documentos originais do fundador Ezequiel Dias, de grande valor histórico, feita pelo ex-presidente João Carlos Pinto Dias (gestão 1991/1992) à presidente interina, Cármen Gomes.

Vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a Funed é pioneira em produção de soros, vacinas e princípios ativos para medicamentos. É também o único laboratório público fornecedor da vacina contra meningite C para o Ministério da Saúde e um importante produtor de medicamentos usados no tratamento da Aids no Brasil.

Pacientes aprendem sobre doença falciforme em vídeo

Adair Gomez



Carla Danieli assiste ao vídeo junto com a psicóloga Alice

Atender, observar, potencializar meios e linguagem, compartilhar. Estes os pilares em que se basearam a psicóloga clínica da Hemominas, Alice Oliver Rosa Sacramento, e a estagiária de psicologia, Maria Aparecida dos Santos, para produzir a série de vídeos “Autocuidado”, dirigida especialmente aos pacientes falciformes da Fundação Hemominas.

Segundo Alice, tudo começou a partir da prática de estágio supervisionado e de atendimentos psicológicos no ambulatório do Hemocentro de Belo Horizonte (HBH), com a observação das dificuldades dos pacientes com hemoglobinopatias em compreender o diagnóstico, assim como incorporar e manter práticas de autocuidado que podem prevenir complicações clínicas da doença.

Criada para estimular as práticas de autocuidado entre pacientes falciformes e cuidadores, a série de vídeos “Autocuidado em doença falciforme” ilustra cuidados diários como a importância da ingestão de água, alimentação saudável e orientações para gestantes.

A primeira produção foi sobre a talassemia (doença hereditária que ocasiona a produção de quantidades muito pequenas de hemoglobina normal (A1), esclarecendo e informando sobre alguns aspectos da doença, por meio de desenhos e narrativa de forma lúdica. Para a psicóloga, os vídeos auxiliam na relação com o paciente, ao repassar-lhe práticas de autocuidado de forma mais dinâmica, clara, acessível. Também contribuem na prática clínica, uma vez que a exibição dos vídeos propicia diálogos e momentos de reflexão sobre a doença, seu tratamento e prevenção, estabelecendo um espaço interativo no qual se esclarecem dúvidas, questionamentos. Consistem, ainda, uma ferramenta de estudo para os

profissionais ligados à temática Hemominas e a outros como a Associação Brasileira de Talassemia (Abrasta) e o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad).

Exemplo

Portadora de anemia falciforme, a paciente do HBH Carla Danieli dos Santos Lacerda, 27 anos, tinha três anos quando detectou a doença, com

a qual convivía mal, principalmente na infância e na escola: “Era muito ruim – não podia jogar, fazer educação física, exercícios mais intensos, ficava sempre sentada”, revela. Morando em Ibirité, vem duas vezes por semana ao ambulatório. Há três anos teve AVC e sua rotina está consolidada: fisioterapia, atendimento psicológico, pedagógico, transfusões de 15 em 15 dias.

Hoje, mais cuidadosa, fala sobre os reflexos dos vídeos de autocuidado em sua vida: “Não tomava água. Alertada pelo vídeo, comecei a tomar e me sinto melhor”. O que influenciou no processo de transfusão: segundo a hematologista que a acompanha, Roberta Oliveira Silva, a transfusão dura duas horas e a melhor hidratação facilita a punção do acesso venoso.

Os hábitos alimentares também mudaram: “Não fazia as três refeições básicas – só uma vez por dia. A partir do vídeo, me conscientizei quanto a importância de comer melhor. Agora, tomo café da manhã, almoço e janto”, afirma.

Outra constatação: “Minha disposição melhorou depois da mudança de comportamento. Até a doutora Roberta deu um retorno positivo sobre os avanços que fiz. Foi a hemoglobina S que baixou”, comemora. Como explica a hematologista Lorena Bicalho, a hemoglobina S predispõe a doenças como anemia falciforme e hemofilia (a hemoglobina normal é a A) e a hidratação e alimentação adequadas ajudam a prevenir algumas complicações como as crises de dor.

Para quem sofre dessa doença, Carla dá um recado: “É importante seguir as recomendações dos profissionais da Hemominas, tomando água, alimentando direito para ter uma vida mais saudável e melhor com a prática do autocuidado”. E conclui, com uma

provocação: “Quem desenha os vídeos, pode fazer mais.”

E o desenho é a área da estagiária Maria Aparecida. Para fazer o roteiro, ela conta que são consultados artigos científicos, cartilhas, conteúdos de sites confiáveis. A preocupação com uma fala acessível, que alcance o público alvo com mais facilidade, fugindo da informação muito técnica, permeia todo o processo. “A doença faz parte do cotidiano das pessoas e é importante que os pacientes saibam que podem entendê-la, lidar e conviver com ela de uma forma mais tranquila. Percebemos que o próprio paciente não entende sua doença”, salienta.

Aparecida informa que os roteiros consideram a viabilidade – 4 ou 5 minutos no máximo – e passam pela revisão de hematologistas e da diretoria técnica da Fundação. Também recorrem aos especialistas para dar subsídios e esclarecimentos sobre o tema nas áreas da gravidez, crises, exames de doppler, administração de medicamentos, entre outros. Ela revela que desenha por hobby e incorporou essa capacidade aqui, dando-lhe um significado social.

A intenção é produzir outros vídeos com temas relacionados à doença falciforme, como úlcera de perna, priapismo, crise algica etc. Outro vídeo abordará a importância da realização do doppler para identificar o risco de ocorrência de AVC nos pacientes entre 2 e 18 anos, esclarecendo dúvidas e mitos a respeito, além de orientar quanto a condutas e cuidados a serem observados após o resultado do exame.

As produções com os temas Água, Alimentação, Talassemia e Gravidez estão disponíveis no Youtube da Hemominas e em outros sites, como o do Cehmob. Serão também exibidos nas salas de espera do paciente e do doador das unidades da Hemominas em todo o Estado.



Alice Oliver, psicóloga do HBH; e a estagiária de Psicologia Maria Aparecida dos Santos

Hemominas participa de evento de inovação e tecnologia

“Oferecer a visitantes e estudantes conhecimento acumulado em 31 anos de trabalhos em ciência e tecnologia”. Assim, o vice-presidente da Fundação Hemominas, Geraldo Guedes, define a participação da instituição na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia/ FINIT.

O evento, realizado no Expominas, em Belo Horizonte, de 9 a 13 de novembro, atraiu startups, grandes empresas, estudantes, pesquisadores e profissionais das áreas de tecnologia, inovação e ensino superior. Entre seus objetivos, estão o incentivo à troca de informações, soluções e oportunidades e a geração de negócios, além da promoção do intercâmbio em termos de tecnologia, inovação e empreendedorismo em diversas áreas.

A Hemominas participou do evento com um estande no qual foram explicadas diversos processos e da instituição, entre eles: Atendimento ambulatorial; Células e Tecidos Biológicos; Programa Doador do Futuro; Pesquisas

em Desenvolvimento; entre outros.

Campus Party

Uma das grandes atrações da FINIT, a Campus Party é considerada a maior experiência tecnológica do mundo. Realizada desde 1997, tem como proposta incentivar as pessoas a usarem seus talentos e conhecimentos para criar

um mundo melhor através da tecnologia. Para Frederick Rocha, analista de Tecnologia da Comunicação da Fundação Hemominas que participou do Campus Party, a importância da Hemominas na FINIT e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia está também na interação com o público jovem, linkado às inovações tecnológicas. “A Hemominas mantém

há mais de 25 anos o programa ‘Doador do Futuro’, que prepara crianças, adolescentes e jovens para se tornarem, quando a idade permitir, doadores voluntários de sangue. Incluir o desafio da solidariedade e do voluntariado nas reflexões desses estudantes e interessados em tecnologia é um enorme desafio”, ressaltou Frederick.



Adair Gomez

Os participantes da feira puderam conhecer o trabalho desenvolvido na Hemominas no estande montado na FINIT

Pesquisadores americanos conhecem trabalho sobre o HTLV

No dia 1º de dezembro, o Hemocentro de Belo Horizonte recebeu a visita de dois pesquisadores da Universidade de Miami. O médico hematologista e professor Juan Carlos Ramos, e o imunologista Glen Barber. Eles foram recebidos pela assessora de Assuntos Internacionais da Fundação Hemominas, Anna Bárbara Proietti; pela epidemiologista e pesquisadora do GIPH (Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em HTLV), Anísia Ferreira; e pela professora do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, Edel Stancioli.

Os pesquisadores vieram ao país

para desenvolver parcerias em pesquisas sobre o vírus HTLV. Segundo Glen Barber, este é um vírus mais comum na América Latina do que nos Estados Unidos, onde só é encontrado o tipo HTLV-1. “Além disso, para o HTLV ainda não há um tratamento real. É importante formarmos parcerias com outros países para estudar conjuntamente meios de melhorar o diagnóstico, o tratamento e a prevenção desta doença”, explicou.

Os pesquisadores americanos conheceram o ambulatório do Hemocentro de Belo Horizonte, além dos laboratórios de pesquisa, de sorologia e a Central de Fracionamento. Segundo Juan Carlos Ramos, a forma de organização do trabalho, feita de forma centralizada em todo o Estado, foi o que mais chamou a atenção.

Glen Barber e Juan Carlos Ramos já visitaram várias instituições de países na América do Sul, no intuito de desenvolver estudos para entender o que faz com que os pacientes com o mesmo vírus desenvolvam manifestações clínicas diversas entre eles. Para

isso, eles estudam essas diferenças para descobrir se há uma predisposição genética para o HTLV. “Entender esses processos pode levar a uma melhoria dos tratamentos atuais, bem como gerar novas terapias e vacinas que podem ajudar a erradicar a infecção”, detalha Glen Barber.

Segundo a pesquisadora Anna Bárbara Proietti, a Hemominas já desenvolve estudos importantes sobre o vírus HTLV, através do GIPH. Ela acredita que essa parceria com a Universidade de Miami nas pesquisas sobre o vírus é essencial para aumentar a informação e o desenvolvimento de novos projetos em prol dos pacientes.

HTLV

O vírus HTLV (sigla da língua inglesa que indica vírus que infecta células T humanas) é um retrovírus isolado em 1980 a partir de um paciente com um tipo raro de leucemia de células T. Apresenta dois tipos: O HTLV-I que está implicado em doença neurológica e leucemia, e o tipo 2 (HTLV-II) que está pouco evidenciado como causa de doença. Ele também pode causar a HAM/TSP, uma doença que compromete a medula espinhal, provocando perda gradual dos movimentos do corpo.



Adair Gomez

Anna Bárbara, Juan Carlos Ramos, Glen Barber e Edel Stancioli visitam as instalações do Hemocentro de Belo Horizonte

Hemominas participa de congresso sobre medula óssea

Divulgação



Felipe Carlos Brito de Souza representou a Hemominas em congresso no Ceará

A Fundação Hemominas esteve presente na 20ª edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO), realizado de 24 a 27 de agosto em Fortaleza (CE).

O encontro possibilitou um amplo entendimento de que a estrutura do programa de transplante de medula óssea no Brasil deve ser otimizada, para que seja possível alcançar a capacidade dos serviços de realização dos procedimentos em sua plenitude. Também reforçou-se a importância dos avanços conquistados pelo Instituto com o Registro de Doadores de Medula Óssea (REDOME) e, também, a situação dos bancos de sangue de cordão.

Nesta edição, foram inscritos 244 trabalhos, número recorde para o congresso. Estes resumos foram publicados na revista científica da Associação Médica Brasileira (AMB), cuja versão impressa foi entregue

aos congressistas. Em breve deve ser apresentada também em sua versão online no site da AMB e ser inserida em PubMed.

A Hemominas esteve representada no Congresso pelo farmacêutico-bioquímico e responsável técnico pelo Laboratório de Histocompatibilidade da Hemominas, Felipe Carlos Brito de Souza.

Felipe apresentou dois trabalhos: um em formato pôster – “Análise de quimerismo HLA in vitro: definição de modelo para avaliação da interferência de transfusão prévia na tipagem de receptores de medula óssea”, e outro em apresentação oral, disponível para conhecimento abaixo:

[A r t i g o T é c n i c o]

Falsa heterozigose na tipagem HLA em larga escala: impacto do carry over na criação do perfil

Autores: Felipe Carlos Brito de Souza¹, Milena Batista de Oliveira¹, Isadora Cristina da Cruz¹, Beatriz Bastos Leal¹, Flávia Telma Ramos Rodrigues¹, Glaydson Siqueira Fróes¹, Leciane de Freitas Simões¹, Mary Cecília de Moraes da Cruz¹, Tânia Oliveira Batista¹, Eduardo Antônio Donaldt²

Introdução:

A metodologia do PCR-SSO tem um complexo algoritmo para definir quais combinações de beads positivas e negativas encontradas correspondem aos perfis de haplótipos HLA conhecidos. A mistura de matéria genética nas etapas críticas da metodologia é um risco inerente à técnica uma vez que a tipificação por PCR-SSO é ainda hoje sobremaneira manual e, portanto, como qualquer procedimento que envolva ação humana, passível de falha.

Erros de pipetagem podem ocasionar o carregamento de DNA entre as amostras levando a um resultado incorreto na genotipagem HLA. A característica estrita e complexa do algoritmo de análise propicia que a maioria dos casos onde existe uma mistura de material genético entre indivíduos diferentes o resultado do algoritmo seja inválido, permitindo uma repetição do teste e posterior elucidação do “quase-erro” de tipagem.

No entanto, em alguns casos esta característica protetiva do algoritmo pode não ser suficiente, pois seria possível em se termos um resultado válido mesmo após a mistura de DNA de dois indivíduos, criando um falso

heterozigoto in vitro. Fato esse que, por sua vez, teria grande chance de não ser identificado, principalmente em uma situação de rotina de tipificação em larga escala como é o caso do cadastramento REDOME.

O presente estudo tem por objetivo avaliar a possibilidade da criação de um perfil de heterozigoto a partir da mistura de duas amostras homozigotas através da genotipagem pela metodologia PCR-SSO no qual seja indistinguível para o algoritmo de análise do software de interpretação HLA Fusion.

Metodologia:

Foram realizadas previamente tipificações de amostras identificadas como homozigotas em grupo alélico para os locus HLA-A, B e DRB1. Foram selecionadas amostras com o perfil haplotípico: A*24:KCKB, A*24:KCKC e A*68:AEFNF; A*68:AEFNF; B*07:AJFGS; B*07:AJFGS e B*18:AGHXT; e B*18:AGGEJ; DRB1*15:AJEHB, DRB1*15:AJEHA e DRB1*03:AGJKD DRB1*03:AGJJZ. As amostras de DNA extraído foram quantificadas e tiveram sua concentração ajustada a fim de

permitir uma mistura equânime das duas amostras. Em seguida foram realizadas amplificações com as amostras misturadas em quantidades iguais perfazendo o volume final de 1µL necessários para o funcionamento da técnica de PCR-SSO.

Resultados:

Os resultados encontrados demonstram que é possível gerar um perfil de genotipagem heterozigota plausível na análise pelo Software HLA Fusion. Foi ainda possível identificar que o perfil encontrado é completamente indistinguível do perfil natural de um heterozigoto para os alelos em questão.

Conclusão:

Os resultados são importantes para subsidiar estudos que busquem estratégias para a minimização das falhas no processo analítico em larga escala, principalmente quando realizada com processo manual de pipetagem, além de criar referencial teórico para investigações acerca da ocorrência do fenômeno de heterozigidade falsa in vivo, por exemplo, após transfusões.

¹ Fundação Hemominas

² Universidade de São Paulo

REDOME premia campanhas de cadastro de medula óssea

Arquivo Hemominas



A equipe do Hemonúcleo de Betim promoveu cadastro de medula óssea na PUC, em parceria com o Rotary Club

Para impulsionar as ações do World Marrow Donor Day (WMDD) – Dia

Mundial do Doador de Medula Óssea, o REDOME promoveu um concurso entre os hemocentros do Brasil, estimulando que todos fizessem fotos para a campanha e publicassem nas redes sociais. O resultado do concurso, divulgado no dia 4 de novembro, teve como vencedores, nas três principais colocações: O Hemocentro do Paraná, o Hemocentro da Bahia e o Hemocentro de Minas Gerais.

O primeiro lugar recebeu a inscrição para o NMDP Council Meeting 2016 e os demais terão uma inscrição extra para o 10º Encontro do REDOME, em 2017.

Para participar do concurso os hemocentros receberam um documento com as regras e a ficha de inscrição. Os hemocentros inscritos deveriam realizar

ações com doadores ou de celebração ao WMDD até o dia 17 de setembro, além de publicar fotos das comemorações em suas redes sociais, com as hashtags #WMDD2016, #thankyoudonor e #REDOME. Os critérios de avaliação dos vencedores foram: Contabilização das opções “curtir” e “compartilhar” nas redes sociais; uso das hashtags; criatividade para elaborar as ações e envio do roteiro de atividades até o dia 23 de outubro.

A Hemominas realizou campanhas nas redes sociais com foco na atualização do cadastro e no WMDD. Uma das ações - cadastro de candidatos a doação de medula óssea - pela Unidade de Coleta de Betim, em parceria com o Rotary Club de João Monlevade.

Pesquisa desenvolvida na Hemominas é premiada em congresso

Identificar quais fatores de risco estão ligados à ocorrência de AVC nas crianças com anemia falciforme, abrindo-lhes, assim, perspectivas de uma melhor qualidade de vida. Este é o teor do projeto de pesquisa intitulado “Reticulocyte Count is the Most Important Predictor of Acute Cerebral Ischemia and High-Risk Transcranial Doppler in a Newborn Cohort of 395 Children with Sickle Cell Anemia”, que recebeu o Prêmio de Melhor Trabalho em Hematologia Pediátrica, no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2016. O trabalho foi desenvolvido por pesquisadores da Fundação Hemominas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Segundo o coordenador da pesquisa, o biólogo e doutor em Ciências da Saúde André Rolim Belisário, representante da equipe de pesquisadores no Congresso, o tema abordou a incidência e características que levam algumas crianças com anemia falciforme a terem acidente vascular cerebral (AVC), enquanto outras não são acometidas por essa falta de sangue em determinada área do cérebro, decorrente da obstrução de uma artéria. Como resultado, “nosso estudo ajudou a estabelecer quais fatores de risco estão ligados à ocorrência de AVC, além de descartar outras características que não estão associadas a ele nas crianças com anemia falciforme, uma doença hereditária que passa de pais para filhos e afeta a hemoglobina, principal

proteína dos glóbulos vermelhos do sangue”, esclareceu André.

A anemia falciforme é um distúrbio genético triado no teste do pezinho, que deve ser feito até o quinto dia após o nascimento do bebê. As crianças que apresentam o diagnóstico de Doença Falciforme passam a ser acompanhadas pela equipe multidisciplinar dos ambulatórios da Hemominas

Além da pesquisa premiada, pesquisadores da Fundação Hemominas apresentaram diversos trabalhos no HEMO 2016. Um deles é sobre a retrovigilância para os casos de infecções pelos vírus da dengue, zika e chicungunya em doadores de sangue. Nesse contexto, foi apresentado o estudo “A epidemia de arboviroses e seu impacto na doação de sangue na Fundação Hemominas”.

“Qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com hemofilia em Minas Gerais” foi tema de outra pesquisa, que teve como objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde e seus fatores associados, em pacientes adultos (a partir de 18 anos) com hemofilia A e B, em oito centros de referência da Fundação Hemominas.

Também foram expostos os trabalhos: “Desenvolvimento de um novo teste de genotipagem do alelo RHD por PCR em tempo real”; “Variability of HTLV-1 proviral load in peripheral blood in asymptomatic carriers and

in HAM/TSP patients and comparison with proviral load measured in cerebrospinal fluid; Circulating microparticles profile in hemophilia A: impairment of immunological-hemostatic network in the presence or absence of inhibitors”; “Concentrado de Fator VIII recombinante de primeira geração induz expressiva resposta anti-inflamatória em modelo murino de hemofilia A”; “Frequência de antígenos plaquetários (HPA) em doadores de plaquetas por aférese no Hemocentro de Belo Horizonte”; “Caracterização molecular da doença de von Willebrand tipo 2”; “Perfil imunológico de pacientes não tratados com Hemofilia A: resultados do estudo Henfil”, dentre outros.

Promovido pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, o HEMO 2016 é considerado o terceiro maior evento do mundo ocidental da especialidade e ocorre anualmente no mês de novembro.



Arquivo Hemominas

Participantes da Hemominas no congresso HEMO 2016, realizado em Florianópolis

Palestra reúne servidores para discutir assédio moral

Funcionários da Hemominas participaram, no dia 29 de agosto, de uma roda de conversa sobre o assédio moral no trabalho. O evento foi organizado pela Comissão de Ética, Gerência de Recursos Humanos, Núcleo de Correição Administrativa e Núcleo de Referência em Humanização da Fundação e ocorreu no auditório do Hemocentro de Belo Horizonte (HBH).

Alexandre Prado, presidente da Comissão de Ética, explicou a importância de discutir o assunto, principalmente porque muitos agentes públicos desconhecem o conceito de assédio moral. A Hemominas resolveu propor medidas de prevenção, tais como palestras e uma cartilha, para divulgar e esclarecer as possíveis dúvidas acerca desse tema.

O assédio moral, segundo Hirigoyen, autora do livro "Assédio Moral: a

violência perversa no cotidiano" baseia-se nas atitudes, palavras e ações abusivas, recorrentes e que prejudicam a integridade física e psicológica do indivíduo em seu ambiente de trabalho. A grande dificuldade das pessoas é reconhecer o assédio moral e, muitas vezes, confundi-lo com assédio sexual e possíveis conflitos.

Cartilha

Já a cartilha "Assédio Moral – reflexões coletivas", está sendo distribuída para todos os agentes públicos da instituição (servidores efetivos, comissionados, profissionais cedidos, contratados, MGS, adolescentes trabalhadores e estagiários).

Segundo a presidente da Fundação, Júnia Cioffi, "a cartilha é um instrumento que aproxima gestores e profissionais, da forma correta, de uma ação pública

madura, respeitosa, ética, profissional e produtiva".

Junto com a cartilha também foi encaminhada às unidades uma vídeopalestra, que visa explicar e comentar o conteúdo da cartilha a todos os trabalhadores, simplificando o seu entendimento.



Isabela Muradas

O servidores receberam exemplares da cartilha que trata do assédio moral

Servidora recebe menção honrosa no prêmio A.M.A 2016



Adair Gomez

Nilza de Melo Pereira, servidora do Núcleo Ambiental da Fundação Hemominas

A servidora do Núcleo Ambiental

da Fundação Hemominas, Nilza de Melo Pereira, recebeu o certificado de Menção Honrosa na 9ª edição do prêmio Amigos do Meio Ambiente (A.M.A) 2016, pelo projeto intitulado "Produção Mais Limpa: uma ferramenta da Gestão Ambiental na Fundação Hemominas".

A premiação faz parte do Seminário Hospitais Saudáveis 2016, realizado nos dias 14 e 15 de setembro em São Paulo. Nesta edição, foram inscritos 112 projetos de 11 estados brasileiros, abordando as mais diversas iniciativas ambientais em organizações de saúde públicas e privadas.

Para Nilza Melo, esse prêmio "foi uma conquista de todos que participaram

do projeto piloto no Hemocentro de Belo Horizonte e dos servidores que contribuíram durante o curso."

O projeto, da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde, está sendo implantado no país, em conjunto com a Rede de Tecnologias Limpas (TECLIM) da Universidade Federal da Bahia, visando detectar oportunidades de modificações nos procedimentos de trabalho para obter benefícios ambientais, econômicos e desenvolvimento de melhorias voltadas para o uso mais racional dos materiais e minimização da geração de resíduos na fonte.

HBH recebe recertificação em padrões internacionais

"A Fundação Hemominas é exemplo de instituição a ser auditada, em especial, o trabalho de hemovigilância, que inclusive pode ser exemplo para outros países como os Estados Unidos", disse Liz Smidth, auditora-líder da AABB, na apresentação da recertificação internacional do Hemocentro de Belo Horizonte (HBH), maior unidade da Fundação Hemominas no estado, no programa de Acreditação da AABB/ABHH (American Association of Blood Banks e Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular), no dia 7 de dezembro.

Para conquistar o certificado em

2014 e a recertificação em 2016, o HBH atendeu aos requisitos internacionais relativos à qualidade e segurança das atividades de coleta, processamento, armazenamento, distribuição, testes laboratoriais, entre outros. "A recertificação é resultado do empenho de toda a equipe, dos servidores, da coordenação do hemocentro, da Assessoria da Qualidade e do Núcleo Local da Qualidade, das gerências e diretorias da Administração Central no aprimoramento dos processos, na observância das normas, na vontade de fazer sempre melhor", ressaltou Fernando Basques, diretor Técnico-Científico da Fundação Hemominas.



Adair Gomez

O diretor Fernando Basques e as auditoras Mary Elizabeth Smith e Érica Merchan

Servidora de Divinópolis é finalista no prêmio Inova Minas

A farmacêutica e servidora da Hemominas Marina Mendes Oliveira foi finalista do Prêmio Inova Minas, que destaca as iniciativas inovadoras do estado de Minas Gerais com foco no serviço público. A cerimônia de entrega dos prêmios e menção honrosa aos participantes ocorreu no dia 13 de dezembro, no auditório Juscelino Kubitschek, na Cidade Administrativa, e contou com a participação de autoridades como o governador Fernando Damata Pimentel, e o secretário de Planejamento e Gestão (Seplag), Helvécio Magalhães.

O projeto apresentado pela servidora foi um dos finalistas na categoria “Ideias Inovadoras Implementáveis”. Marina, que trabalha no setor de fracionamento e produção de hemocomponentes no Hemonúcleo de Divinópolis, propôs o uso do aplicativo Handtalk para facilitar a comunicação dos doadores com deficiência auditiva. “Meu projeto visa à inclusão social de deficientes auditivos que procuram os hemocentros para doar sangue, promovendo a acessibilidade e a

inclusão social”, disse. O aplicativo já existe e, segundo a servidora, é de fácil utilização e baixo custo, o que viabiliza a utilização do mesmo na triagem dos doadores de sangue. “O handtalk é uma ferramenta que já se tornou conhecida nacional e internacionalmente e que, por meio de um avatar, faz a conversão dos movimentos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a linguagem falada ou escrita.

O vice-presidente da Fundação Hemominas, Geraldo Guedes, esteve presente e ressaltou a importância do prêmio para a instituição. “O Prêmio Inova Minas tem a importância de estabelecer cada vez mais uma ponte entre o estado, o servidor público e o cidadão. Estamos muito orgulhosos com a participação da Hemominas nesse prêmio por meio da iniciativa da nossa servidora que teve o mérito de apresentar o projeto. É sempre uma oportunidade de estarmos trabalhando e divulgando a nossa missão e o nosso compromisso com a sociedade”, afirmou Guedes.

Em 2012, Marina foi finalista de

outro prêmio de Inovação do estado pela Fundação Hemominas. Na ocasião, Marina era estagiária no Hemonúcleo de Divinópolis e foi finalista na categoria específica para estudantes.

Adair Gomez



O vice-presidente da Hemominas, Geraldo Guedes; a farmacêutica Marina Mendes, e a coordenadora do Hemonúcleo de Divinópolis, Valéria Sutana

Brasil e França debatem gestão em hemoterapia



François Toujas (EFS), Rosana Reis (Coordenação do Sangue/MS) e Júnia Cioffi, presidente da Hemominas

Nos dias 26 e 27 de setembro, foi realizado pelo Ministério da Saúde, por meio do Sistema Nacional de Sangue - SINASAN e apoio da Fundação Hemominas, o XIV Simpósio Franco Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia. No Simpósio, realizado em Belo Horizonte, foram discutidos temas de interesse da Hemorrede nacional, tais como gestão de custos e modelo de financiamento da hemoterapia; estratégias para cobertura transfusional de sangues raros; produção e distribuição nacional

de reagentes utilizados em serviços de hemoterapia e o risco transfusional das doenças emergentes.

A mesa de abertura contou com Rosana Reis Nothen, da Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados/Ministério da Saúde; Júnia Guimarães Mourão Cioffi, presidente de Fundação Hemominas; e François Toujas, presidente do Estabelecimento Francês do Sangue - EFS, que salientou o desafio da implantação do modelo de gestão em rede na França.

Para Júnia Cioffi, o simpósio foi o melhor já realizado em quase cinco décadas de parceria entre Brasil e França: “os temas atuais e de grande complexidade como o financiamento da hemoterapia nos tempos atuais e o esforço para primoramento de novos reagentes e técnicas trouxeram robustez ao debate técnico”, afirmou.

Os 150 participantes das várias especialidades que trabalham a hemoterapia nacional e francesa tiveram também a oportunidade de visitar o Centro de Tecidos Biológicos - Cetebio, uma unidade singular da Fundação

Hemominas que vai abrigar, após sua completa implantação, os bancos de sangue umbilical e placentário, medula óssea, pele, tecido musculoesquelético, válvulas cardíacas e membrana amniótica.

No encerramento, do evento, o cônsul honorário da França no Brasil, Manoel Bernardes, avaliou como extremamente positivo o simpósio para ambos os países e propôs, não só a manutenção da cooperação, como a ampliação da parceria de intercâmbio técnico e científico.

Adair Gomez



Pesquisadores conheceram a estrutura e o funcionamento do Cetebio, em Lagoa Santa

Minas Gerais em festa pela solidariedade

Sorrisos de satisfação pelo dever cumprido, estímulo aos valores de solidariedade cidadã, que envolve também as famílias, parentes e amigos. Essas, a tônica da solenidade oficial que a Fundação Hemominas, do sistema estadual de saúde, promoveu em Governador Valadares, em comemoração ao Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, celebrado em 25 de novembro. O evento homenageou cerca de 300 doadores voluntários do município e região, nas categorias Azul, Bronze, Prata, Ouro e Diamante do programa de fidelização de doadores da instituição.

Participaram da mesa de abertura a presidente da Hemominas, Júnia Cioffi; a superintendente regional de Saúde, Janine Souza Vicente; a vereadora Rosemary Mafra; e a coordenadora do Hemocentro de Governador Valadares, Myriene Brasileiro Vilar.

O diploma e a placa comemorativa da categoria Diamante, aqueles que completaram mais de 50 doações em 2016, foram entregues a oito doadores: Eneas Coelho Campos, Wilmo do Nascimento da Silva, Edelsio Arcanjo Barreto, Raimundo de Souza Neto, Tamilson Souza Carvalho, Carlos Roberto Dalla Thomasi, Marcio José Marques e Lauro César Soares Cassini.

Também foram homenageados com o diploma de Honra ao Mérito os parceiros – instituições e pessoas físicas - que se destacaram no envolvimento com a causa da doação de sangue. Este ano foram agraciados a Universidade do Vale do Aço, a Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce, o prefeito de Itabirinha, Édmo César Feliciano Reis; a multiplicadora de Itabirinha, Maria das Graças Oliveira Neves; a captadora de doadores do Hospital Municipal de Ipatinga, Monise Silva Fonseca; e a empresa de Comunicação Led Square.

Ao abrir a solenidade, a presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, destacou a importância da doação de sangue para os os pacientes de Minas Gerais. “Hoje, a Hemominas está aqui para agradecer aos doadores por seu desprendimento e solidariedade; agradecer aos parceiros pela atuação constante junto ao hemocentro na



Doadores da categoria Diamante, que completaram 50 ou mais doações em 2016 recebem diploma e placa de homenagem na solenidade em Governador Valadares

causa da doação de sangue; agradecer aos servidores pela dedicação e pelo atendimento caloroso dispensado aos doadores, fazendo com que tenham vontade de retornar”, salientou Júnia.

Hemorrede

Durante o mês de novembro, e especialmente no Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, as homenagens se estenderam a toda a rede Hemominas. Além do lanche especial, as unidades promoveram a entrega de diplomas aos doadores fidelizados com mais de 25 doações.

No Hemocentro de Belo Horizonte, houve culto, seguido por atrações musicais com a apresentação de artistas como Thaís Moreira (participante do The Voice Brasil), Raíssa Ramos e Guto Reis, Leslie e Laurie e Abigail Barcelos (participantes do The Voice Kids). E mais: Rafael e Amigos, Rafael Morais e Roger, Igor, Sanrah e Dudu



Os doadores de Belo Horizonte brincavam de roleta para descobrir qual lembrança levariam dessa data

Mendes. A Semana foi encerrada na sexta-feira, com a participação da banda 14 Bis.

Em Juiz de Fora, também muitas atrações: Coral das Crianças da Legião da Boa Vontade (LBV), a banda da 4ª Brigada de Infantaria Leve do Exército, show de mágica de Gustavo Franco. Sem contar a sessão de maquiagem e o lanche especial servidores aos doadores que compareceram ao local.

Já o Hemonúcleo de Ituiutaba preparou uma apresentação musical com Paulo Violeiro para a diplomação de doadores, ocorrida no dia 25 de novembro.



A Banda do Exército foi uma das homenagens aos doadores organizada pela equipe do Hemocentro de Juiz de Fora

Em Manhuaçu, a programação constou de Missa em Ação de Graças na Igreja Matriz de São Lourenço e conscientização da população com faixas alusivas à doação de sangue. Também se apresentaram a banda

de música do 11º Batalhão da Polícia Militar de Manhuaçu e os Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Gerenciais (FACIG). Foram diplomados sete doadores na categoria Diamante.



O Hemonúcleo de Manhuaçu recebeu os estudantes de Enfermagem da FACIG, que fizeram uma apresentação musical

A unidade de Uberaba distribuiu lembranças aos candidatos à doação de sangue, e entregaram prêmios aos vencedores do concurso de frases e desenhos “Doação de sangue, um compromisso social”. O concurso faz parte das atividades do projeto “Doador do Futuro”. Ainda: a entrega de diplomas para os doadores de sangue fidelizados de 2016 e aos parceiros do Hemocentro na causa da doação ocorreu no saguão do Auditório Esmeralda, na reitoria da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).



O Hemocentro de Uberaba entregou os prêmios do concurso de frases e desenhos

Várias atividades aconteceram também no Hemonúcleo de Patos de Minas, entre elas a entrega de diplomas aos que completaram mais de 10 doações em 2016 (realizada na Associação Médica Regional de Patos de Minas). A equipe do Hemonúcleo e alunos do Curso de Biomedicina da Faculdade Patos de Minas (FPM) também fizeram a conscientização e o pré-cadastro dos candidatos à doação de sangue e de medula óssea, na Praça do Coreto.

Em Montes Claros, a programação



O Hemonúcleo de Patos de Minas realizou a solenidade de diplomação dos doadores

teve como destaques missas em homenagem ao doador de sangue, na Paróquia São Francisco de Assis, palestras na Escola Estadual Armênio Veloso, Lançamento Oficial da Decoração e Recepção de Doadores, missa na Praça Pio XII, homenagem do SEST-SENAT aos doadores, bem como a entrega de diplomas aos doadores com mais de 25 doações.



O Hemocentro de Montes Claros recebeu a caravana de São João da Lagoa na Semana do Doador

No Hemonúcleo de Sete Lagoas, além da diplomação, os doadores foram homenageados com apresentações musicais dos cantores Emerson William, Eduardo Dias (voz e violão), Larissa Ramos e Douglas Soares. Marcaram presença também as contadoras de histórias Maria Geralda e Bárbara Freitas.

Em Ponte Nova, além do lanche especial e da entrega dos diplomas aos doadores fidelizados, mereceram destaque as empresas que mais contribuíram com a causa da doação de sangue na cidade, neste ano.

O Hemocentro de Uberlândia reverenciou os doadores com diversos mimos: lanche especial, sorteios de lembranças alusivas à data, exposição de telas dos pacientes pediátricos do Hospital do Câncer, além de apresentações musicais: Grupo de Entretenimento do Hospital do Câncer; Violeiros Severo e Belchor;

Gisele (música e gaita); Renir Valentini, Paulo Cesar. E ainda: diplomação de doadores fidelizados e dos doadores de hemácias por aférese.

A comemoração do Dia do Doador na unidade de Poços de Caldas, além da diplomação das categoria Azul e Bronze, foi organizado o Espaço Selfie #, onde os doadores poderiam fazer suas fotos.



A Unidade de Poços de Caldas promoveu o “Espaço Selfie” para os doadores

No Hemonúcleo de Divinópolis, houve a distribuição de lembranças, lanche especial, além da entrega de certificados aos doadores fidelizados. Os músicos deram o tom com o saxofonista Ismael Costa, o cantor sertanejo Luiz Augusto e sanfoneiro, o Grupo Coral do Centro de Artes e Ofício. Teve espaço ainda para contação de histórias com Maria Aparecida dos Santos. O Coral Uirapuru encerrou as comemorações.



Estudantes do ensino médio de Divinópolis fizeram uma blitz em favor da doação

De forma singela, a Fundação Hemominas agradece o desprendimento e solidariedade de todos os doadores, parabenizando-os pelo seu dia. E não custa lembrar: quem não pode doar, também pode dar sua contribuição, conscientizando outras pessoas sobre a importância e necessidade desse grande gesto.

Governador visita hemocentro e reforça campanha de doação

Manoel Marques



O governador Fernando Pimentel e os jogadores dos times mineiros reforçam o time da solidariedade

O governador Fernando Pimentel visitou, no dia 2 de dezembro, o Hemocentro de Belo Horizonte, para reforçar e divulgar a campanha de conscientização da importância da doação de sangue em todo o Estado. Pimentel esteve acompanhado de jogadores de futebol Victor, do Atlético, Rafael e Elisson, do Cruzeiro, e João Ricardo, do América, que doaram sangue na instituição em colaboração para a campanha.

“Essa campanha é muito importante. Eu quero agradecer às torcidas organizadas, aos goleiros que vieram aqui para reforçar esse apelo que nós estamos fazendo. A Hemominas precisa ter grandes reservas de sangue sempre, especialmente agora que vai chegando o fim do ano e precisamos atender o interior inteiro. Então, foi muito bom que eles tenham vindo participar dessa campanha. Vamos estimular as pessoas para que possam ser doadores voluntários”, ressaltou o governador.

Ao lado dos jogadores, Fernando Pimentel conversou com doadores e

funcionários e conheceu a sala de doação e o laboratório da instituição. Eles vestiram a camisa da campanha “Muitas vidas dependem de você. Doe sangue” e posaram para fotos.

A presidente da Hemominas, Junia Cioffi, destacou a importância da presença do governador e dos atletas para ampliar a divulgação da campanha, principalmente nesta época do ano. Segundo a presidente, os estoques de sangue na instituição têm redução de aproximadamente 30% no mês de dezembro. Com isso, a instituição ampliou a campanha do mês de novembro, quando é comemorado o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue.

“É muito importante que pessoas como o governador e os jogadores venham e mostrem que a doação de sangue é importante. Quanto mais pessoas se mobilizam pela causa, mais doadores a gente consegue – e, assim, poderemos atender todos que precisam”, afirmou a presidente da Hemominas.

União

Os atletas participaram de forma voluntária da doação e demonstraram que a campanha é de todos. “A gente sabe da dificuldade que

centros como esse têm para manter o estoque em níveis satisfatórios. É uma causa nobre, é uma causa que não veste camisa, não existe rivalidade. Existe sim a solidariedade e a possibilidade de salvar muitas vidas através de um gesto simples”, disse o goleiro do Atlético, Victor.

O goleiro cruzeirense Rafael também reafirmou a importância da participação de todos nessa campanha. “Nós demonstramos aqui o mesmo empenho, que é divulgar e chamar as pessoas para fazerem a doação de medula e a doação de sangue. Muitas pessoas precisam e é legal darmos o exemplo e fazer a nossa doação. Esperamos que nesse final de ano muitas pessoas contribuam e venham fazer a sua parte”.

João Ricardo, do América, ressaltou a alegria em participar da ação. “A gente fica muito feliz em poder doar e ajudar vidas. E não é só agora que é final de ano que tem que doar. A conscientização tem que ser para o ano todo”, frisou o ídolo americano.

Adair Gomez



A presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, e os goleiros no HBH

Hemominas discute propriedade intelectual em Diamantina

Com o tema “Marco legal de ciência, tecnologia e inovação: o papel dos NITs no desenvolvimento regional”, foi realizado em Diamantina o XVIII Encontro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI). O evento teve lugar na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), nos dias 17 e 18 de novembro, com presença de representantes de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) sediadas em Minas Gerais.

A RMPI é uma associação sem fins

lucrativos, fomentada pela Fapemig, que apoia as instituições científicas e tecnológicas de Minas Gerais na área de propriedade intelectual e de gestão da inovação, fortalecendo a proteção do conhecimento científico e tecnológico no estado.

A Fundação Hemominas passou a fazer parte da RMPI em 2011 e, desde então, participa anualmente dos encontros da Rede, por meio do NIT Inovhemos, para discutir e disseminar o aprendizado de temas relacionados à propriedade intelectual e inovação, tendo em vista a importância desses

temas para as ICTs e para a sociedade.



Representantes da RMPI, Fapemig e Hemominas no encontro em Diamantina

Arquivo Hemominas